

ENTRE DESENHOS E CORES: UMA ANÁLISE DO ENSINO DE ARTE EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE FARIA BRITO.

Maria Gomes Pereira ¹
 Antonia Gomes Pereira ²
 Gabriela Alencar Alves ³

RESUMO

De lá para cá, o que de fato mudou? O ensino da Arte ainda se restringe à pintura de desenhos? Foi a partir dessas indagações que este estudo teve início, com o objetivo de compreender de que forma o ensino da Arte tem se manifestado nos ambientes escolares. Considera-se, para tanto, a experiência pessoal da pesquisadora, que há cerca de quinze anos, quando cursava os anos iniciais do Ensino Fundamental, vivenciou um ensino de Arte limitado à pintura de desenhos prontos. Reconhecendo-se a importância da Arte para o desenvolvimento integral da criança, conforme destaca Almeida (1992, p. 48), “a maioria dos professores acredita que desenhar, pintar, modelar, cantar, dançar, tocar e representar é bom para o aluno, mas poucos são capazes de apresentar argumentos convincentes para responder “por que essas atividades são importantes e devem ser incluídas no currículo escolar?” Diante dessa problemática, o presente estudo buscou refletir sobre as práticas pedagógicas relacionadas ao ensino de arte em uma escola pública de Ensino Fundamental localizada na zona rural do município de Farias Brito. Trata-se de uma pesquisa de campo, por meio da qual foi possível observar como essa área do conhecimento tem sido conduzida na referida instituição. A partir da análise dos dados coletados, constatou-se que muitos docentes, embora reconheçam a Arte como forma de expressão e de entretenimento para as crianças, ainda adotam práticas pedagógicas limitadas, como colagens de recortes em desenhos prontos e fotocopiados restringindo, assim, o potencial expressivo e formativo dessa disciplina. Nesse sentido, recorremos Iavelberg (2003, p. 12) quando ressalta que “é necessário que o professor seja um estudante fascinado por arte, pois só assim terá entusiasmo para ensinar e transmitir a seus alunos a vontade de aprender”.

Palavras-chave: Ensino, Arte, Anos Iniciais, Escola Pública.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, C. M. Concepções e práticas artísticas na escola. In: FERREIRA, S. (org.). O ensino das artes: construindo caminhos. Campinas, SP: Papirus, 2001.

IAVELBERG, R. Para gostar de aprender arte: na sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2009.

¹ Graduada pelo Curso de **pedagogia** da Universidade Regional do Cariri- URCA, gcamila1315@gmail.com;

² Graduada pelo Curso de **letras** da Universidade Regional do Cariri- URCA, priscilagomespereira123@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de **pedagogia** da Universidade Regional do Cariri- URCA, gabrielaalenxar@gmail.com;

